

## ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC

Aos 04 de agosto de 2020, realizou-se, via online pela plataforma Google Meet, a reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais, estando presentes: Marcos Pardim (titular da cadeira do Departamento de Cultura e Eventos), Wilson Caveden (titular da cadeira da Secretaria de Educação), Alcione Donatte (titular da cadeira de Artes Plásticas), Amanda dos Santos (titular da cadeira de Música), Simone Nasar (titular da cadeira de Literatura), Lilian Gutierrez (titular da cadeira de Artesanato), Isabela Pinheiro (titular da cadeira de Dança) e Mariana Menezes (suplente da cadeira de Teatro).

Pauta proposta:

- Produções online (editais) - análise sobre o que foi proposto e realizado, e sugestões para ações futuras.
- Folclorando 2020 - relatório do edital, análise do formato e sugestões para ações futuras.
- Lei Aldir Blanc - providências para a realização das lives.

Marcos inicia dando parecer a respeito do Edital A Arte de Produzir Cultura em Casa, onde foram aprovadas 20 propostas de vídeos artísticos, onde cada proposta recebeu R\$800,00 cada. Conta que os vídeos obtiveram o montante de 40.000 visualizações, o que é algo incrível. Nesse edital foi usado R\$16.000 para os contemplados. Havia a proposta, antes da pandemia, que se realizasse um edital, como no ano de 2019, no valor de R\$80.000. Como foram usados R\$16.000 para esse pequeno edital, em formato digital, tendo como proposta atender a classe artística em um momento de pandemia, Marcos contou que deveríamos encaminhar novos editais, com o dinheiro restante, para atender mais contemplados, pois não haverá possibilidade de abrir um edital presencial.

Simone conta que esse edital foi interesse e que muitas pessoas foram contempladas. Conta que seria interessantes que se ampliasse para aumentar as linguagens artísticas.

Alcione apresenta que teve muitas dificuldades em questões tecnológicas. Então orienta para que pensemos em algo que atenda as pessoas que não sabem usar a tecnologia, mas são mestres e artistas.

Isabela também apresenta que foi interessante, mas que teve problema com a tecnologia e dá a sugestão para que haja editais por temas, linguagens e categorias.

Amanda conta da possibilidade de propor um edital com pessoas das artes visuais, onde os artistas dessa área auxiliarão os outros a produzirem os vídeos.

Wilson conta que foi uma surpresa a quantidade de visualizações do Edital mas diz que há um problema na Cultura que é o baixo orçamento, e orienta que haja uma conversa para se criar um Secretaria exclusiva de Cultura, pois estar subordinada à uma cultura tende a receber menos verba.

Sobre o Folclorando 2020. Marcos conta que, como não houveram conselheiros que se dispuseram a fazer parte de análise dos projetos, ele convidou a munícipe Doroty para compor essa comissão de análise. Conta que o nível dos projetos estava alto e que foi difícil para para escolher, mas que poderão aprovar apenas cinco propostas, por conta do orçamento.

Alcione conta que devemos relevar que boa parte do conselho é artista e que envia propostas para os editais. Nesse sentido, ela propõe que haja a criação de uma comissão de análise de editais e projetos.

Dando continuidade, Marcos conta a respeito da lei Aldir Blanc, que criou um plano de ação para ser enviado ao jurídico, dizendo o que se irá fazer com os quase R\$600.000 que está previsto a ser entregue à Campo Limpo Paulista. Conta que realizou um plano A e Plano B, o qual será enviado para o Conselho para que analisemos e julgemos qual o melhor. Após, esse plano será anexado à plataforma Mais Brasil para análise do Ministério do Turismo.

Marcos conta que há uma pressão muito forte para que o auxílio emergencial de R\$600,00 fique à cargo dos estados. Não houve um consenso dos conselheiros. Marcos e Wilson são favoráveis para que esse auxílio fique a cargo do município.

Marcos conta que realizou o Plano A e Plano B, plano de ação de utilização da verba da Lei Aldir Blanc, a partir dos cadastros dos artistas, a quantidade e a linha que pertencem. E conta também que no dia 05 de agosto a Plataforma Mais Brasil abrirá para os cadastros dos municípios, e que assim, é necessário os conselheiros julgarem qual melhor plano.

Amanda questiona o porquê Marcos e Wilson preferem que o auxílio emergencial fique a cargo do município. Marcos conta que é porque o município conhece seus artistas e está mais perto deles. E que pelo estado será muito difícil a pessoa conseguir. Nesse sentido, Wilson conta que quanto mais longe o distribuidor está, mais difícil está a fiscalização.

Marcos acrescenta que deverá seguir a lei de auxílio emergencial: quem já recebe o auxílio, não poderá receber o da cultura, além de outras prerrogativas.

Alcione questiona se, caso o estado fique com o auxílio emergencial, o dinheiro sairá do R\$596.000. Nesse caso, não sairá do dinheiro do município. Caso o auxílio emergencial vá para o estado, o município ficará com o valor integral.

Alcione questiona também a respeito da conta criada para receber o dinheiro. Marcos fala que a conta foi aberta e que prefere que todo o conselho seja o comitê gestor de fiscalização desse fundo. Mas que, caso queiramos eleger um comitê específico, que assim façamos. Conta também que, pela lei, quem tem acesso à conta é o gestor de Cultura que consta na pasta.

Ao final, Mariana pergunta como Marcos dividiu o montante para os planos de ação. Assim, Marcos apresenta os planos de ação que, na mesma noite, foi postado por ele no grupo do Whatsapp do CMPC para conhecimento e análise de todos.